

Terceira via reafirma sua unidade

Duas rodadas de churrasquinho, salgadinhos a granel e chope em jarra de suco. Servido assim para 400 pessoas, o coquetel da terceira via nem de longe lembrava o jantar íntimo oferecido ao ex-governador de São Paulo, Paulo Maluf, pelo ex-governador do Distrito Federal Joaquim Roriz. Se o cardápio já sugeria a gritante diferença entre os dois eventos políticos-gastronômicos que movimentaram a noite de terça-feira, os discursos serviram para aumentar o abismo entre eles.

Enquanto Maluf e Roriz serviam declarações tímidas como prato principal do jantar, políticos do PSDB, PL, PFL, PTB e PPB subiam em palanque no Clube da Brasília para dar vivas à terceira via; caminho que coloca o senador José Roberto Arruda (PSDB) na rota da sucessão ao governo do Distrito Federal.

Considerado o autor do mais inflamado discurso da noite, o presidente regional do PPB, deputado Benedito Domingos disse em alto e bom som, segundo testemunhas, que o apoio à terceira via é um caminho sem volta. No mesmo mo-

mento, Paulo Maluf, a maior expressão nacional do partido, insinuava sua simpatia ao candidato do PMDB ao governo do Distrito Federal. Durante todo o dia de ontem, o **Correio Braziliense** tentou localizar o deputado Benedito, mas ele não retornou as ligações. Os outros deputados federais pelo PPB, Jofran Frejat, e Wigberto Taruete estão fora do Brasil.

A presença de Maluf na cidade foi interpretada de diferentes formas. "Quem sabe o ex-governador Paulo Maluf quer transferir o título dele para votar em Roriz?", ironizou o senador Leonel Paiva (PFL), que no próximo dia 13 assume a vaga deixada por Valmir Campelo. Pretexto para a confraternização da terceira via, Leonel Paiva prefere acreditar que a visita de Maluf a Roriz foi simples cortesia. "Não vejo nenhum risco de que essa visita possa interferir no apoio à terceira via. O presidente do partido é Benedito Domingos e não Maluf", continuou Leonel.

O senador Arruda deu outro nome para o encontro entre Roriz e

Maluf. "Todas as lideranças estavam na nossa confraternização. O jantar deles foi uma jogada de marketing para enfraquecer nossas alianças", desdenhou. Na tarde de ontem, depois de ouvir Maluf declarar apoio ao presidente Fernando Henrique, Arruda ligou para o ex-governador de São Paulo e diz ter arrancado dele a garantia de que não vai meter a colher na sucessão do governo local. E, durante o coquetel, para sufocar os burburinhos de que a presença de Maluf seria uma ameaça ao alinhamento do PPB à terceira via, Arruda posou ao lado de Benedito Domingos a noite toda.

O presidente do PFL, deputado Osório Adriano, parece ter se convencido: "A presença Benedito nos tranquilizou", disse. Apesar disso, o deputado acha que tem outros trunfos na manga para convencer Paulo Maluf a não estragar o banquete da terceira via. "Bom, o Maluf está querendo o apoio do PFL lá em São Paulo. Ele é quem sabe da vida dele e das alianças que quer fazer", ameaçou. (CG e MM)